

Fevereiro 2026

INFORMATIVO DA Esperança



Família dos
Embaixadores

EM DESTAQUE

Grupo dos Apóstolos da Esperança,
testemunhos que transformam vidas

OBRAS SOCIAIS

Projeto Hope une Fazenda da
Esperança e Mubea

VOZ DO EMBAIXADOR

Experiência de uma Embaixadora
que transformou a dor em doação





Editorial

EDIÇÃO 209 | FEVEREIRO DE 2026

Missão: o testemunho vivo dos ex-acolhidos (ES)

“A esperança é ousadia.” (Papa Francisco)

A Fazenda da Esperança, ao longo de quatro décadas, não apenas acolheu vidas marcadas pela dependência; ela também as formou para a missão. Esse percurso — de quem foi ajudado a tornar-se interlocutor da própria história — é um traço identitário que nos distingue: não se trata apenas de assistência, mas de uma escola de evangelização encarnada. Em muitos países da América Central e nos Estados Unidos, vê-se hoje, com clareza, o fruto deste caminho: ex-acolhidos que, chamados ES, se levantam como missionários e estendem a rede da esperança.

Há aqui um elo direto com a experiência apostólica de São Paulo: suas viagens não foram fruto de planejamentos administrativos perfeitos, mas de um impulso originado pela confiança na providência e pelo impulso evangélico de ir ao encontro dos irmãos. Paulo sintetizou esse imperativo com a franqueza de quem se sente compelido: «Ai de mim, se não evangelizar» (1 Cor 9,16). A Fazenda repete essa lógica: não expedimos vocações de catálogo; partimos confiantes, dispostos a doar a própria vida onde a vida clama por sentido — e, no caminho, as vocações aparecem, se forjam e se confirmam.

A missão dos ES não é um dom pronto e imune ao esforço; é uma aprendizagem que se constrói na prática, nas vitórias e nas quedas. Essa pedagogia da missão — mestres e discípulos, sujeitos e testemunhas — é particularmente apropriada para contextos de recuperação: quem conheceu a fragilidade humana comunica com autoridade moral, empatia e credibilidade. O missionário formado pela Fazenda é, muitas vezes, mais que um mensageiro: é sinal de que a restauração humana é possível, e isso transforma o anúncio em prova.

O papel dos Embaixadores da Esperança é decisivo nesse ciclo. Ao defenderem e sustentarem a obra, tornam-se instrumentos vitais para que a missão chegue a mais pessoas. O apoio material e espiritual que oferecem não é mero patrocínio: é parceria missionária. Financiar viagens, apoiar centros de formação, acolher missionários em saída — tudo isso constitui investimento direto na multiplicação da esperança. Quando a Igreja se envia assim — imperfeita, vulnerável, esperançosa — cumpre-se a promessa de que a boa notícia encontra corações dispostos.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■

Expediente

Diretor editorial: Klaus Rautenberg | **Jornalismo:** Indira Brito | **Revisão:** Evandro Moreira | **Direção de arte:** Adriana Martins | **Diagramação:** Beatriz Estevam | **Fotos:** Arquivo Fazenda da Esperança | **Propaganda:** Samuel Azevedo | **Impressão:** Duograf | **Logística:** LDC Digital | **Tiragem:** 11.000

Fale conosco

☎ (12) 3128-8900 | 🌐 fazendadaesperanca

✉ embaixadores@fazenda.org.br | 📷 [fazendadaesperanca](https://www.instagram.com/fazendadaesperanca)

Mais informações em nosso site oficial: portalfazenda.org.br

Você é convidado a rezar conosco!

Acompanhe a nossa missa todo sábado, às 7h, na Rede Vida.

Doe pelo site portalfazenda.org/doacoes
ou via pix pelo QR Code abaixo:
chave pix: doe@fazenda.org.br



Projeto Hope:

Mubea e Fazenda da Esperança – parceria gera prática sustentável e responsabilidade social

A Mubea desenvolve, com a Fazenda da Esperança, o projeto Hope, focado na doação das madeiras utilizadas pela multinacional. A Fazenda transforma esse material em produtos que geram renda, e são instrumentos na recuperação e reinserção social dos acolhidos da comunidade.

“A parceria teve início em 2023. A motivação nasceu de um projeto interno de melhoria contínua, no qual buscávamos dar um destino mais sustentável às madeiras que antes eram descartadas. A partir dessa iniciativa, identificamos a oportunidade de transformar um resíduo industrial em impacto social positivo”, lembrou Talita Casarin, Coordenadora de Customer Service – Mubea Brasil.

Do ponto de vista econômico a iniciativa reduziu custos, mas para a Mubea do Brasil o maior resultado vem do impacto da responsabilidade social e da sustentabilidade. Em 2025, a Mubea recebeu um prêmio, a nível global, como reconhecimento das ações realizadas.

“Essa inspiração foi tão significativa que recebemos um prêmio especial de melhoria de projeto em nível global, na Turquia – um reconhecimento que reforça como pequenas ações sustentáveis podem gerar transformações profundas na sociedade”, ressaltou Talita Casarin.

Talita reforça a importância da parceria entre a Mubea e a Fazenda da Esperança, enfatizando também sobre as iniciativas sociais que fazem a diferença na vida das pessoas.

“Essa parceria está totalmente alinhada aos valores e à missão da Mubea. Como uma empresa multinacional de essência familiar, acreditamos na responsabilidade de gerar impacto social positivo. Investir em iniciativas como essa significa unir sustentabilidade, redução de custos, apoio à comunidade e transformação de vidas. É uma forma de reafirmar que o crescimento industrial pode – e deve – caminhar junto com o desenvolvimento humano e social”, finalizou Talita Casarin. ■



A Mubea é líder mundial no mercado de desenvolvimento e fabricação de chassis, componentes de carroceria e motor. Fundada em 1916, na cidade Attendorn, Alemanha, por Josef Muhr, a empresa emprega mais de 14 mil pessoas em 50 localidades em 18 países. No Brasil, foi fundada em 1997 na cidade de Taubaté (SP), com mais de 220 funcionários. Sua produção é voltada para molas de suspensão, barras estabilizadoras, molas de válvula e produtos de conexão.

Os Apóstolos da Esperança: testemunhos que transformam vidas

Eles foram escolhidos e enviados para a anunciar a Esperança vivendo um novo estilo de vida

O grupo dos Apóstolos da Esperança também nasce de um chamado, da abertura de coração e do desafio de se lançar em missão. A experiência veio do grupo internacional dos Es*, que buscam fortalecer e unir aqueles que já concluíram seu ano de recuperação e hoje são luz na sociedade. Carlos Roberto da Silva, o Beto, o primeiro jovem que se recuperou na Fazenda da Esperança, há 43 anos, foi convidado para ser o responsável do grupo dos Es*, e mesmo com os desafios, decidiu viver a experiência. Do “sim” a semente germinou e gerou frutos, e do grupo Internacional dos Es* nasceu o grupo dos Apóstolos da Esperança.

“Lembro que o Cláudio Monteiro foi para Juiz de Fora (MG), e encontrando a Luciane Oliveira, responsável pelo GEV na Região Central, eles planejaram fazer um encontro, junto com o GEV, na Fazenda de Guarará. Quando o Cláudio me chamou para estar com eles representando os Es*, lancei a ideia de reforçar o grupo, chamando os Es* antigos: Antônio, Ângelo, Didi, Tarquínio, além de outros Es* que também fazem parte desse movimento, incluindo a parte feminina. Lembro que saímos em um grupo grande, até meu neto Samuel foi junto”, recordou Beto.

Do encontro em Guarará (MG), Beto recorda que foi um momento muito forte, e que depois daquela bela experiência o grupo deu continuidade indo

até outras Fazendas. Os encontros sempre iniciam com o aprofundamento do nascimento da obra, do carisma, sobre os fundadores, falando dos primeiros recuperandos, da metodologia que a Fazenda traz (o tripé: espiritualidade, trabalho e convivência), e o mais importante fortalecendo o carisma da Esperança nos corações.

Os Apóstolos da Esperança são os Es* e voluntários, que possuem uma caminhada sólida, onde percorrem as Fazendas anunciando a Esperança, ou seja, realizam momentos com os acolhidos onde partilham a caminhada do homem novo, e confirmam com suas experiências da Palavra, que é possível viver um novo estilo de vida. Desde 2023 eles vivem a missão de levar a Esperança ao maior número de pessoas.

O responsável da Fazenda da Esperança de Guarará, João Paulo, que recebeu o primeiro encontro dos Apóstolos, recorda como esse momento foi importante para os acolhidos, e como ficou marcado para aqueles que participaram.

“A vinda deles causa um impacto em todos nós, é a resposta de que tem jeito. Querendo ou não, a Fazenda toma outro rumo, um rumo de acreditar mais, cada acolhido quer investir mais na própria recuperação, levar mais a sério. De ver que dá para construir família, porque tem muitos jovens que têm essa frustração; e você vê o Tarquínio e o Beto falando do matrimônio traz a esperança de que é possível recomeçar”, relembrou João Paulo.

*Es vem da palavra Esperança e refere-se à pessoas que concluíram o acolhimento nas Fazendas ou GEVs.



Hoje os Apóstolos da Esperança têm como responsáveis Beto e Tatiana Barbosa, dois Es que trazem no coração a missão de levar a Esperança para os acolhidos e acolhidas.



“Fazer parte do Grupo dos Apóstolos, é mais uma maneira de expressar o nosso carisma. Participei do nascimento de algumas realidades da Fazenda, e hoje, também estou participando do nascimento do Grupo dos Apóstolos. Deus me deu essa graça! Então, pra mim, sem dúvidas, é um chamado de Deus na minha vida, na vida da minha esposa Ana, para que a gente realmente leve esse Deus para aquelas pessoas que estão precisando. Fazer parte desse grupo é uma graça muito grande”, disse Beto.

Por que esse nome: Apóstolos da Esperança?

O nome Apóstolos da Esperança veio de uma inspiração do fundador da Fazenda da Esperança, Nelson Giovanelli, que acompanha o grupo desde o surgimento. Os Apóstolos da Esperança surgiram à medida que ex-acolhidos – a exemplo do que aconteceu com os apóstolos de Jesus, que sentiram o chamado, sentiram a escolha que Jesus fez e o envio que Jesus fez para testemunhar a esperança – foram se encontrando e dando seu testemunho para todas as comunidades das Fazendas da Esperança por onde eles visitavam. Para Nelson o nome ficou mais claro quando ele teve a chance de explicar, em um dos encontros, que a palavra apóstolo, biblicamente se compreende como escolhido e enviado.

“É uma característica, em particular, de todos aqueles que são Apóstolos da Esperança, o testemunho da sua vida fiel onde se encontram, seja dentro de uma Fazenda ou na sociedade, através do GEV, ou simplesmente, do seu testemunho. Por isso, eu sinto que os Apóstolos da Esperança vão ganhando sempre mais força na medida em que vão tomando consciência dessa escolha que tiveram, desse envio que receberam, ou seja, testemunhar a grande esperança que é Jesus”, disse Nelson Giovanelli. ■



Encontro da Escola GEV Nordeste: renovando a Esperança e a Missão

Os Grupos Esperança Viva da Região Nordeste estiveram reunidos em Garanhuns (PE), na Fazenda Santa Rosa, para o encontro da Escola GEV Nordeste, que marcou um momento de profunda espiritualidade e convivência entre os membros do grupo e a Fazenda da Esperança.

A programação contou com a Santa Missa, terço, acolhida, temas formativos, adoração ao Santíssimo, convivência, além de uma videoconferência especial com os fundadores da Fazenda da Esperança Nelson Giovanelli e Frei Hans Stapel, que renovaram o ardor missionário dos participantes. Cada formação foi conduzida com muito amor e disponibilidade, fortalecendo a identidade e o compromisso de todos os presentes.

Um dos momentos mais significativos foi a renovação dos passos na Família da Esperança dos membros do GEV.

A Escola contou com a presença de Dom Dino, Bispo Emérito da Diocese de Caruaru (PE), da focolarina Lari, de Mauricio Bovo (responsável geral dos Grupos Esperança Viva), e dos regionais GEV Raimundo Mota e Maria Eugênia.

A realização das Escolas GEV levam os participantes a viverem um aprofundamento no Carisma da Esperança. Um encontro preparado com muito carinho para fortalecer lideranças, renovar a missão e reacender a alegria de servir.

Além disso, os encontros mostram que o carisma da Esperança permanece vivo e fecundo, recordando-nos que para Deus nada é impossível, e que viver a unidade nos fortalece na caminhada. Como diz São Paulo: **“A esperança não decepciona”** (Rm 5,5).

E cada coração que participou deste encontro voltou para casa renovado pela alegria e pela graça desse carisma, que é identidade firmada por Deus. ■



A VOZ DO EMBAIXADOR



Maria Eugênia Alves, de Natal (RN), é mãe de cinco filhos, nunca imaginou que uma viagem mudaria a vida de sua família. Em 2005, durante uma viagem com sua mãe, foi apresentada à Fazenda da Esperança, onde se tornou embaixadora.

Em 2008, ao perceber o uso de álcool do filho caçula, buscou ajuda no Grupo Esperança Viva (GEV) de Natal. Seu filho, foi acolhido na Fazenda da Esperança de Serra do Mel (RN), superou a dependência e se tornou responsável na Fazenda. Atualmente, é casado, pai, engenheiro e vive uma vida transformada.

Maria Eugênia atribui a Deus e à Fazenda o aprendizado do verdadeiro amor e a esperança no mundo.

“Sou só gratidão! Primeiro a Deus, porque foi através do meu filho que Ele me chamou para conhecer a Palavra e colocá-la em prática. Na Fazenda aprendi o significado do verdadeiro amor de Deus. A Fazenda da Esperança é a esperança no mundo”, afirma Maria Eugênia.

Escola Missionária Internacional Feminina no Chile, uma jornada de doação

A Escola Missionária Internacional Feminina que aconteceu em 2025, na Fazenda da Esperança Feminina Nossa Senhora do Carmo, no Chile, teve a participação de ES e voluntárias do Chile, Argentina, Paraguai e Brasil. Durante dois meses, elas conviveram com as acolhidas e divulgaram o trabalho da Fazenda em escolas, igrejas e grupos locais, testemunhando o carisma da Esperança e o poder da transformação.



Missionários franceses visitam a Fazenda de Palmas

Os missionários Ombeline, Manon e Benjamin trabalham no discernimento vocacional com jovens na Diocese de Conceição do Araguaia (TO). A convite do bispo Dom Dominique e da missionária Suraia, os jovens conheceram a unidade feminina da Fazenda da Esperança em Palmas (TO). A jovem Evelin, de 18 anos, participou da experiência e se sentiu agraciada pelo tempo vivido: “Peço a intercessão de Nossa Senhora das Graças por todas as necessidades da Fazenda Esperança”, destacou Evelin.



Unicatólica e Fazenda da Esperança firmam parceria em Porto Nacional

Padre Márcio Ferdinando, diretor da Unicatólica (Centro Universitário Católica do Tocantins) acompanhado da professora Rita de Cássia e de alunos do curso de Agronomia, estiveram na Fazenda da Esperança São Domingos, em Porto Nacional (TO). Durante a visita, foram entregues 60 cestas básicas à Fazenda. Além da doação, foi firmada uma parceria entre a Unicatólica e a Fazenda para implantação de projetos agrícolas.



Pastorais visitam Fazenda da Esperança, em Campo Verde

A Fazenda da Esperança São João Batista, em Campo Verde (MT), recebeu a visita especial das pastorais das cidades de Jaciara e Rondonópolis. A atividade buscou promover a integração e o apoio mútuo, proporcionando um espaço de escuta e reflexão entre os participantes. O momento também contou com a entrega de certificados para dois acolhidos que concluíram o processo de recuperação, simbolizando a força da superação e da esperança. ■



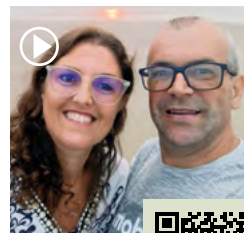
PARTILHE E COMPARTILHE

Paulo César Rodrigues se recuperou na Fazenda da Esperança de Casca (RS), em 1998. Depois de sua recuperação, Paulinho voltou para casa e casou-se com Ângela.

O estilo de vida que havia experimentado na Fazenda sempre permanecia em seu coração e ele alimentava o desejo de voltar para a comunidade como voluntário. O casal frequentava junto os eventos e as visitas na Fazenda de Casca, até que eles decidiram se doar, ajudando outros jovens a se recuperar.

Foram 15 anos de doação em comunidades do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Tocantins, entre outras.

Agora estão reconstituindo a vida fora da Fazenda da Esperança, mas permanecem com a chama do carisma viva em seus corações.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal *Família da Esperança* no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!



adquira esse e outros produtos
acessando daesperanca.com.br
ou pelo WhatsApp (12) 3128-8905

**Cocada Cremosa da
Fazenda da Esperança**

**Fevereiro inicia com uma
novidade irresistível**

